









SILA 2018

Ineficiências nas Cadeias do Agronegócio no Brasil

Priscila Miguel
FGV CELOG –FGV EAESP

26/03/2018

Background



Desastres naturais no Brasil Seca e cadeias do agro

Riscos nas cadeias

Análise Documental 2003 – 2013

Entrevistas
31 respondentes
Café, laranja e cana

Entrevistas 42 respondentes Soja e carne

Elos da Cadeia



Cooperativas

Associações

Tradings

Produtor

Beneficiador

Indústria

Revendas

Insumos

Servicos

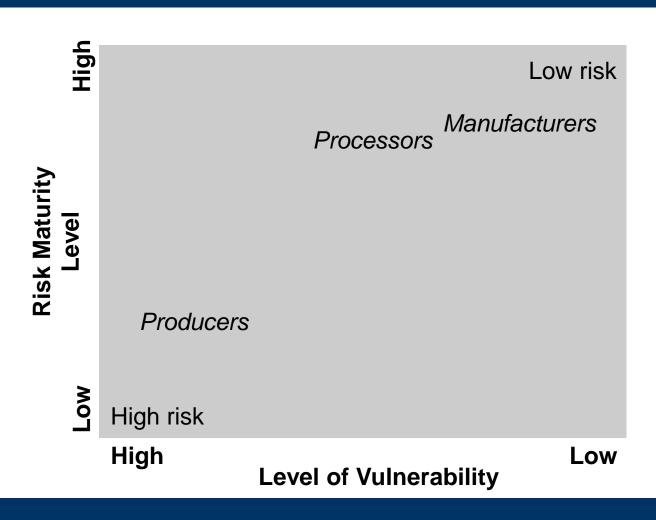
Perdas na Cadeia por Eventos Climáticos



Elo	Efeitos Diretos	Efeitos Indiretos
Produtor	Produtividade Quebra de safra Qualidade	
Outros elos	Produtividade	Redução de Oferta Qualidade Custos











	Produtor	Processador	Indústria
Resiliência	Não	Sim	Sim
Antecipação	Baixa conscientização	Baixa conscientização/ Aprendizado reativo	Aprendizado reativo
Resposta	Sem capacidade de resposta	Flexibilidade e redundância	Flexibilidade e redundância
Adaptação	Relutância em adotar medidas preventivas	Varia entre relutância e disposição para agir	Disposição a agir

EXPLICAÇÃO



- Necessidade de comunicação/informação
- Visão de curto prazo
- Riscos concorrentes
- Recursos limitados
- Trade off entre custo/benefício para mitigação

Riscos



- Climáticos (baseada em experiência prévia, não em futuro)
- Regulatórios
- Ambientais e sociais
- Logísticos
- Mercado
- Custos e disponibilidade financeira
- Qualificação de mão de obra

Diretrizes



- Necessidade de uma agenda de gestão de risco
- Acesso a informação e conhecimento para o campo via influenciadores
- Maior integração dentro da cadeia
- Conscientização de riscos futuros
- Acesso a crédito para investimentos em prevenção de perdas

CONTATOS GVCELOG



Priscila Miguel

E-mail: Priscila.miguel@fgv.br

Telefone: (11) 3799-7946/3599

Site: http://gvcelog.fgv.br/